

## Avaliação morfológica e agrônômica de germoplasma de Citros

Weyla Silva de Carvalho<sup>1</sup>, José Alécio Matos Machad<sup>2</sup>; Ian Santana Freitas<sup>1</sup>,  
Cristina de Fátima Machado<sup>3</sup>; Carlos Alberto da Silva Ledo<sup>3</sup>, Orlando Sampaio Passos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudantes de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, weylacarvalho@hotmail.com  
ianfreitas@gmail.com;

<sup>2</sup>Estudantes do Ensino Médio do Colégio Estadual Luciano Passos, Cruz das Almas, BA, alecio.mattos01@gmail.com;

<sup>3,4</sup>Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, Bahia, cristina.fatima-machado@embrapa.br,  
carlos.ledo@embrapa.br, orlando.passos@embrapa.br

O Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura (Embrapa- CNPMF) contém mais de 732 acessos com ampla variabilidade genética. Portanto, é necessária a caracterização morfológica e agrônômica desses acessos, garantindo assim a integridade dos recursos genéticos e a manutenção da variabilidade genética. Objetivou-se no presente trabalho caracterizar uma amostra de acessos, procedente do BAG-Citros da Embrapa-CNPMF, com base em descritores qualitativos e quantitativos, visando selecionar genótipos superiores para as características avaliadas. Uma amostra de 76 acessos do BAG-Citros, distribuída em 10 espécies e um híbrido foi avaliada, utilizando-se 25 descritores morfoagronômicos, sendo 11 qualitativos e 14 quantitativos. O experimento foi desenvolvido em Laboratório de Pós-colheita e campo experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura, localizada em Cruz das Almas, BA, no período de agosto de 2017 a julho de 2018. Foram avaliadas características de fruto, folha e planta. Os descritores qualitativos avaliados mediante escala de nota foram: forma do fruto (FRF); cor do fruto (CRF); cor da polpa (CP), presença de umbigo (PU); forma da folha (FF), forma do pecíolo (FP), força do Limbo (FL), cor da Folha (CF); vigor da planta (VP); presença de espinhos (PE) e hábito de crescimento da planta (HCP). Descritores quantitativos como, comprimento e largura da folha também foram avaliados. Para os dados físico-químicos de frutos, o delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, sendo os tratamentos representados pelos acessos avaliados, com cinco repetições por tratamento, as quais foram obtidas a partir de uma amostra composta de seis frutos por acesso, repetidas no mesmo indivíduo. Foram mensuradas as seguintes características físicas de fruto: peso médio do fruto (PMF - gramas), comprimento médio do fruto (CMF - mm), largura média do fruto (LMF - mm), relação comprimento/largura do fruto (CMF/LMF), espessura da casca (EC - mm); peso da polpa (PP - g), rendimento da polpa (REND - %); acidez titulável (AT - % de ácido cítrico); teor de sólidos solúveis (SS - °Brix); relação SS/AT, pH e índice tecnológico, calculado pela expressão,  $IT = \text{rendimento em suco (\%)} \times \text{sólidos solúveis (SS - Brix)} \times \text{peso da caixa padrão industrial de citros (40,8 kg)} / 10.000$ , expresso em quilograma de sólidos solúveis totais por caixa e número de sementes, coloração da polpa (CP). Os dados quantitativos foram analisados por meio de estatística descritiva, utilizando-se medidas de tendência central (média) e de variabilidade dos dados (desvio padrão), com o uso do programa SAEG. Observou-se variabilidade em todas as variáveis estudadas, contudo, as características que obtiveram o maior valor de desvio padrão entre os genótipos analisados foi PP (201,94 g). Verificou-se que o genótipo 'Tangerina sanguínea', apresentou menor EC (1,66 mm), já o genótipo 'Toranja vermelha', o maior (12,98 mm). Em relação ao REND, o maior valor 53,90% foi observado para o genótipo 'Laranja Lima Verde', e o menor (18 %) para o genótipo 'Toranja Vermelha'. A maioria dos acessos apresentou CP (amarelo), seguido de alaranjado, uma menor fração apresentou CP correspondendo à categoria, vermelha. Em relação à CRF, a maioria dos acessos apresentou cor amarela, seguido de fruto na mudança de cor verde para amarela, fruto na mudança de amarelo para alaranjado, e por final, alaranjado; em relação à FF, observou-se que a maioria dos acessos avaliados é esferóide, seguido de elipsóide, e por último, oblado. No que tange à relação SS/AT se aferiu no genótipo 'Laranja Azeda Narrow Leaf' o menor valor (3,19) e no genótipo 'Tangerina Ponkan' o maior (30,4); quanto ao pH, os valores variaram de 2,19 ('Limão Cravo Comum') a 4,7 ('Laranja Russas ZC'). O estudo permitiu a seleção de materiais genéticos superiores, com destaque para os genótipos de Laranjeiras Valência Tuxpan, Russas - 02; Seleta Branca, Valência Late, Cara Cara; e Uburetama; Tangerineiras (Page e Tankan); e Limoeiro Rugoso, devido à qualidade de frutos e tolerância às principais pragas da cultura.

**Significado e impacto do trabalho:** O trabalho permitiu a seleção de genótipos superiores. Portanto, apresenta utilidade prática em trabalhos futuros, tendo em vista as qualidades dos frutos, constituindo como vantagem competitiva no desenvolvimento e obtenção de novas variedades pelo programa de melhoramento genético de citros.